



O QUE FAZER CASO TENHA ALGUMA DIFICULDADE EM ACEDER AOS CUIDADOS DE SAÚDE DURANTE A GRAVIDEZ?

Contactar:

Linha SNS 24:

808 24 24 24

Disponível 24 horas.

Linha SOS Grávida:

808 201 139 213 862 020

Disponível, nos dias úteis, das 10h às 18h.

Se precisar de **apoio na tradução**, deve contactar o Serviço de Tradução Telefónica do Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.):

808 257 257 218 106 191

Disponível nos dias úteis, das 9h às 19h.



ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE NA GRAVIDEZ EM PORTUGAL

GUIA INFORMATIVO



ESTOU GRÁVIDA, E AGORA?

As grávidas devem dirigir-se ao Centro de Saúde mais próximo da sua área de residência e agendar uma consulta para iniciar a vigilância da gravidez **o mais cedo possível**, idealmente até às 12 semanas de gravidez. O rastreio do primeiro trimestre é muito importante, pelo que não deve adiar a procura de cuidados de saúde. Durante toda a gravidez, serão realizados exames regulares para avaliar o estado de saúde da mãe e do bebé.

QUE DOCUMENTOS DEVO APRESENTAR NO CENTRO DE SAÚDE?

- Documento de identificação válido, por exemplo, passaporte ou autorização de residência;
- Atestado de residência, emitido pela Junta de Freguesia da sua área de residência.

TENHO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE MESMO SEM O NÚMERO DE UTENTE E SEM A AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA VÁLIDA?

Sim, todas as grávidas em Portugal **têm direito ao pleno acesso aos cuidados de saúde**, o qual não pode ser recusado.



TENHO QUE PAGAR PELO ACOMPANHAMENTO MÉDICO?

São isentas do pagamento dos cuidados de saúde durante a vigilância da gravidez, parto e puerpério (dois meses após o parto):

- Grávidas portadoras de título de residência válido;
- Grávidas portadoras de documento de acordo no domínio da assistência médica e medicamentosa entre o seu país e Portugal;
- Grávidas que apresentem atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia da sua área de residência.

ONDE ME DEVO DIRIGIR QUANDO TIVER OS PRIMEIROS SINAIS DE PARTO?

Ao serviço de urgência do hospital mais próximo ou maternidade.

Após o nascimento, a criança terá acesso a consultas de saúde infantil e juvenil até aos 18 anos (inclusive).